

Cliente: SBIm

Data: 22/02/2015

Dia: Dom

Assunto: VSR

Veículo: Diário do Nordeste (CE) Seção: Vida

Site: diariodonordeste.verdesmares.com.br RM

OBS: Matéria de interesse - Outras fontes.

verdes mares
TV Verdes Mares Diário do Nordeste TV Diário Rádio Verdes Mares FM 93 Recife FM Rádio Tamoio

Vida

Diário do Nordeste
vida@diariodonordeste.com.br

- Assine
- Edição Digital

notícias jogada entretenimento blogs tv dn serviços classificados

Buscar

última hora

21Fev 19h54 NACIONAL Hc COMPARTILHE

Diário do Nordeste ponte Rio-Niterói após tentativa de assalto

CONTÁGIO

Imunização e cuidados preventivos contra o VSR

22.02.2015

No Ceará, o pico de infecção por VSR ocorre de fevereiro a junho. Bebês prematuros estão mais vulneráveis

Recomendar Tweet +1

A cardiopediatra Teresa Cristina Leite Maia destaca a importância de cuidados especiais com os prematuros, desde o de evitar aglomerações e o contato com pessoas com doenças respiratórias

FOTO: LUCAS DE MENEZES

Para crianças acima de dois anos de idade ou adultos em condições normais de saúde, a infecção por Vírus Sincicial Respiratório (VSR) pode se apresentar apenas como sintomas de um resfriado forte.

No entanto, em crianças prematuras ou com doenças cardíacas congênitas e broncodisplasia broncopulmonar (DBP), o vírus pode duplicar o tempo de hospitalização ou a permanência da criança na unidade de tratamento intensivo, devido a problemas respiratórios.

Sazonalidade

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que complicações decorrentes do parto antes da 37ª semana de gestação representam a principal causa de mortalidade infantil. No Brasil, 12% dos nascidos são prematuros.

O vírus VSR costuma ser responsável por hospitalizações constantes, sendo a bronquiolite e a pneumonia as consequências mais frequentes, assim como um chiado no peito que pode perdurar até os 13 anos de idade.

De caráter sazonal, a incidência do vírus varia de região para região. No Nordeste, o VSR circula no primeiro semestre e intensifica durante a quadra chuvosa. Segundo o Sistema de Vigilância Epidemiológica para Influenza, os picos de circulação ocorrem de janeiro a junho no Sudeste e Centro-Oeste, e de junho e julho na região Sul.

Risco ampliado

"Trata-se de um fantasma para a pediatria" reconhece alerta a cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia. "O bebê com cardiopatia (que precisa ser submetido a uma cirurgia), quando infectado pelo vírus VSR, fica impossibilitado de passar pelo procedimento. Esse intervalo (tempo de espera para que o bebê se recupere da infecção) pode ser fatal, daí o vírus ser considerado um problema grave de saúde pública nas unidades de tratamento intensivo", informa.

De acordo com a OMS, o VSR é responsável por cerca de 60 milhões de infecções com 160 mil mortes anuais em todo o mundo.

Hoje, estima-se que cerca de 9,2% dos nascimentos no Brasil aconteçam no período considerado normal (a partir de 37ª semana) - porcentagem que cresce a cada ano. Importante: os prematuros têm maior risco de serem hospitalizados em decorrência do VSR do que bebês nascidos a termo.

"De todos os infectados pelo vírus, 30% terão problemas por longo prazo, como crises de chiado repetidas e asma. Os problemas causados pelo vírus sincicial respiratório podem ser prevenidos e é importante que os médicos orientem as famílias sobre isso", afirma Dr. Renato Kfour, da Sociedade Brasileira de Imunizações.

Anticorpo

Uma forma eficaz de tratamento é a medicação (anticorpo), que se encontra disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) desde junho de 2014. O medicamento é indicado para bebês prematuros abaixo de 28 semanas de gestação.

A cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia ressalta que todas as crianças que se enquadram neste perfil, têm direito garantido e acesso ao tratamento contra o VSR.

Para tanto, é necessário que os pais busquem informações e atendimento junto aos seguintes centros: Hospital de Messejana, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Hospital César Cals e o Hospital Gonzaguinha (Messejana).

Segundo a cardiopediatra, um novo lote de ampolas do anticorpo está sendo aguardado ainda para este mês, sendo disponibilizado para toda a rede pública. O recém-nascido hospitalizado deve ser imunizado com as vacinas habituais, desde que esteja clinicamente estável. Detalhe: não devem usadas vacinas de vírus vivo - pólo oral ou rotavírus.

Para mais informações sobre os cuidados com prematuro e o calendário específico de vacinações, pode acessar no site www.sbim.org.br

FACEBOOK

Diário do Nordeste

Entre no Facebook para ver as recomendações dos seus amigos.

Adolescentes usam spray de desodorante para se drogag - Cidade - Diário do Nordeste
175 pessoas recomendaram isso.

Motoristas paralisam atividades no Terminal do Conjunto Ceará - Cidade - Diário do Nordeste
735 pessoas recomendaram isso.

ÚLTIMAS DA EDITORIA

22Fev | 00h00
Corpore Sano - Giovanna Sampaio

22Fev | 00h00
Cirurgias plásticas simultâneas

22Fev | 00h00
Top.com

22Fev | 00h00
Método terapêutico para renovar a pele

ÚLTIMA HORA

22Fev | 20h49
Queremos Deus reúne mais de 12 mil pessoas em dia de oração no PV

22Fev | 19h55
Dois trabalhos inéditos de Paul Cézanne são encontrados nos EUA

22Fev | 19h45
Indicados ao Oscar ganharão brindes no valor de 150 mil dólares

22Fev | 19h42
Prefeito de Jerusalém derruba agressor palestino na rua

22Fev | 19h27
Cearense Thiago Monteiro luta para disputar primeiro ATP

TWITTER

Diário do Nordeste @diarioonline
Um apostador de Porto Alegre acerta as seis dezenas da Mega-Sena e leva R\$ 16 mi svmar.es/LBCHjY #DN

Diário do Nordeste @diarioonline
Tenista cearense Thiago Monteiro luta para disputar primeiro ATP svmar.es/1we5pa9 #DN Expand

Diário do Nordeste @diarioonline
Prefeito de Jerusalém derruba agressor palestino

Cliente: SBIm

Data: 22/02/2015

Dia: Dom

Assunto: VSR

Veículo: Diário do Nordeste (CE) Seção: Vida

Site: diariodonordeste.verdesmares.com.br RM

Fique por dentro

Prevenção é prioridade para evitar contágio

Lavar corretamente as mãos, evitar aglomerações e o contato com portadores de algum quadro respiratório são medidas preventivas essenciais nesta época do ano, uma vez que o VSR pode ser facilmente transmitido de uma pessoa para outra, pelo contato com secreções, alerta a cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia.

O alto poder de disseminação do vírus VSR explica porque, quando isso ocorre em uma unidade neonatal, o número de casos pode crescer tão rapidamente. Justifica o Dr. Renato Kfourí, da Sociedade Brasileira de Imunizações.

Por isso, a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Imunização recomendam a imunização contra o VSR, que reduz em 55% o risco de internação nos bebês prematuros, incluindo aqueles com DBP e 45% o risco de internação dos bebês com cardiopatia congênita. A imunização para prematuros, com cardiopatia congênita ou broncodisplasia pulmonar, está disponível pelo SUS, em todos os Estados da Federação e é recomendada nos meses de maior circulação do vírus.

COMENTE ESSA MATÉRIA

na sua ssmar.es/18CH329 #DN

Expand

Tweet to @diarioonline

INSTAGRAM



Siga o Diário do Nordeste no Instagram

<p>Notícias</p> <ul style="list-style-type: none"> Opinião Política Cidade Polícia Carri Regional Regional Nacional Internacional Negócios Empregos Auto Tecno Tur Vida Última Hora Colunas TV DN 	<p>Entretenimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Ir para a capa Caderno 3 Diarinho Gente Zoeira 	<p>Esportes</p> <ul style="list-style-type: none"> Ir para a capa Jogada <p>Especiais</p> <ul style="list-style-type: none"> Eleições 2014 Revista Gente Sereia de Ouro 	<p>Blogs</p> <ul style="list-style-type: none"> Blog de Cinema Blog Diarinho Blog Política Blog Zoeira Centro-Sul Diário Carri Inhamuns Manobra Radical Rock Nordeste Serlão Central Time de Fora Trânsito Diário Vaga Certa Vale do Jaguaribe <p>Todos os blogs</p>	<p>RSS</p> <ul style="list-style-type: none"> Assinar <p>Redes Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Facebook Google + Instagram Twitter <p>Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> Clube do Assinante Classificados Conhecendo o Ceará Guia do Sabor Jornal da Sala de Aula VC Repórter 	<p>Versão Impressa</p> <ul style="list-style-type: none"> Assine Edição Digital Edições Anteriores <p>Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> Anuncie: 85 3266-9638 Expediente Política de privacidade Classificados: 85 3266-9100
---	---	--	---	---	--

Editora Verdes Mares Ltda
Praça da Imprensa, S/N, Bairro: Dionísio Torres
Fone: (85) 3266-9999

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/vida/imunizacao-e-cuidados-preventivos-contra-o-vsr-1.1224638>

Cliente: SBIm

Data: 22/02/2015

Dia: Dom

Assunto: VSR

Veículo: Diário do Nordeste (CE) Seção: Vida

Site: diariodonordeste.verdesmares.com.br RM

Imunização e cuidados preventivos contra o VSR

No Ceará, o pico de infecção por VSR ocorre de fevereiro a junho. Bebês prematuros estão mais vulneráveis

Para crianças acima de dois anos de idade ou adultos em condições normais de saúde, a infecção por Vírus Sincicial Respiratório (VSR) pode se apresentar apenas como sintomas de um resfriado forte.

No entanto, em crianças prematuras ou com doenças cardíacas congênitas e broncodisplasia broncopulmonar (DBP), o vírus pode duplicar o tempo de hospitalização ou a permanência da criança na unidade de tratamento intensivo, devido a problemas respiratórios.

Sazonalidade

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que complicações decorrentes do parto antes da 37ª semana de gestação representam a principal causa de mortalidade infantil. No Brasil, 12% dos nascidos são prematuros.

O vírus VSR costuma ser responsável por hospitalizações constantes, sendo a bronquiolite e a pneumonia as consequências mais frequentes, assim como um chiado no peito que pode perdurar até os 13 anos de idade.

De caráter sazonal, a incidência do vírus varia de região para região. No Nordeste, o VSR circula no primeiro semestre e intensifica durante a quadra chuvosa. Segundo o Sistema de Vigilância Epidemiológica para Influenza, os picos de circulação ocorrem de janeiro a junho no Sudeste e Centro-Oeste, e de junho e julho na região Sul.

Risco ampliado

"Trata-se de um fantasma para a pediatria" reconhece alerta a cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia. "O bebê com cardiopatia (que precisa ser submetido a uma cirurgia), quando infectado pelo vírus VSR, fica impossibilitado de passar pelo procedimento. Esse intervalo (tempo de espera para que o bebê se recupere da infecção) pode ser fatal, daí o vírus ser considerado um problema grave de saúde pública nas unidades de tratamento intensivo", informa.

De acordo com a OMS, o VSR é responsável por cerca de 60 milhões de infecções com 160 mil mortes anuais em todo o mundo.

Hoje, estima-se que cerca de 9,2%% dos nascimentos no Brasil aconteçam no período considerado normal (a partir de 37ª semana) - porcentagem que cresce a cada ano. Importante: os prematuros têm maior risco de serem hospitalizados em decorrência do VSR do que bebês nascidos a termo.

"De todos os infectados pelo vírus, 30% terão problemas por longo prazo, como crises de chiado repetidas e asma. Os problemas causados pelo vírus sincicial respiratório podem ser prevenidos e é importante que os médicos orientem as famílias sobre isso", afirma Dr. Renato Kfourri, da Sociedade Brasileira de Imunizações.

Cliente: SBIm

Data: 22/02/2015

Dia: Dom

Assunto: VSR

Veículo: Diário do Nordeste (CE) Seção: Vida

Site: diariodonordeste.verdesmares.com.br RM

Anticorpo

Uma forma eficaz de tratamento é a medicação (anticorpo), que se encontra disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) desde junho de 2014. O medicamento é indicado para bebês prematuros abaixo de 28 semanas de gestação.

A cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia ressalta que todas as crianças que se enquadram neste perfil, têm direito garantido e acesso ao tratamento contra o VSR.

Para tanto, é necessário que os pais busquem informações e atendimento junto aos seguintes centros: Hospital de Messejana, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Hospital César Cals e o Hospital Gonzaguinha (Messejana).

Segundo a cardiopediatra, um novo lote de ampolas do anticorpo está sendo aguardado ainda para este mês, sendo disponibilizado para toda a rede pública. O recém-nascido hospitalizado deve ser imunizado com as vacinas habituais, desde que esteja clinicamente estável. Detalhe: não devem usadas vacinas de vírus vivo - pólo oral ou rotavírus.

Para mais informações sobre os cuidados com prematuro e o calendário específico de vacinações, pode acessar no site www.sbim.org.br

Fique por dentro

Prevenção é prioridade para evitar contágio

Lavar corretamente as mãos, evitar aglomerações e o contato com portadores de algum quadro respiratório são medidas preventivas essenciais nesta época do ano, uma vez que o VSR pode ser facilmente transmitido de uma pessoa para outra, pelo contato com secreções, alerta a cardiopediatra Isabel Cristina Leite Maia.

O alto poder de disseminação do vírus VSR explica porque, quando isso ocorre em uma unidade neonatal, o número de casos pode crescer tão rapidamente, justifica o Dr. [Renato Kfoury](#), da [Sociedade Brasileira de Imunizações](#).

Por isso, a Sociedade Brasileira de Pediatria e a [Sociedade Brasileira de Imunização](#) recomendam a imunização contra o VSR, que reduz em 55% o risco de internação nos bebês prematuros, incluindo aqueles com DBP e 45% o risco de internação dos bebês com cardiopatia congênita. A imunização para prematuros, com cardiopatia congênita ou broncodisplasia pulmonar, está disponível pelo SUS, em todos os Estados da Federação e é recomendada nos meses de maior circulação do vírus.